



Noticiário

Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

A TORTUGA tem a satisfação de apresentar aos Médicos Veterinários, Clientes e Amigos, a já famosa linha de PRODUTOS VETERINÁRIOS CARLO ERBA de sua exclusiva distribuição no País

- QUEMICETINA — *Drágeas* — Antibiótico de amplo espectro de ação antibacteriana, atingindo a maioria dos agentes infecciosos dos animais domésticos.
- QUEMICETINA — *Injetável* — Antibiótico de largo espectro — Frasco ampôla de solução já pronta para o uso. Aplicação por via intramuscular profunda, intraperitoneal ou intravenosa.
- QUEMICETINA — *Pomada para mastite* — Antibiótico de largo espectro, agindo sobre grande número de germes gran-positivos e gran-negativos.
- QUEMICETINA SOLUVEL — *Uso avícola* — Antibiótico de extraordinária ação anti-bacteriana. Cura rapidamente a maioria das infecções que afetam as aves.
- GLUCONATO DE CÁLCIO — Recalcificante e reconstituente — Aplicação de preferência por via endovenosa.
- PHOS - 20 — Remineralizante fosfórico. Indicado principalmente para os casos agudos de carência de fósforo. Aplicação por via hipodérmica, intramuscular ou endovenosa.
- ZOO-ESTRON — Estrógeno sintético. Estimulante do ovário provoca e normaliza o aparecimento do cio. Aplicação por via intramuscular.
- ATIMPÂNICO — Produto de ótimo efeito contra o Timpanismo.

SOLICITE LITERATURA, BULAS E AMOSTRAS, À



TORTUGA

Cia. Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1356 (Sto. Amaro) Fones 61-1712 e 61-1856 — São Paulo

282
MAIS DE
10.000



MAIS



MAIS



criadores adotam em suas criações, o sistema "TORTUGA"

essa preferência encontra justificativa na eficiência do SISTEMA que de fato garante ao criador, alta produção e lucro certo!

Adotando modernas e eficientes normas técnicas e utilizando somente produtos de eficiência cientificamente comprovada, a TORTUGA elaborou seu SISTEMA DE CRIAÇÃO cujos resultados, obtidos em mais de 10.000 fazendas brasileiras, identificam no como o **método ideal** para obter o **máximo da produção, no menor tempo e com o menor gasto possível.**

Faça uma experiência. Adote nosso sistema, solicitando-nos para tanto a orientação que gratuitamente oferecemos.

"TORTUGA"
CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

AV. JOÃO DIAS, 1.356 — C. POSTAL 12.635
FONES: 61-1712 - 61-1856 — S. PAULO
FILIAL: Avenida Farrapos, 2.953 — PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DOS
PRODUTOS VETERINÁRIOS

CARLO ERBA



A quemimetina solúvel uso avícola

Dr. Romulo Plebani

A gravidade e a rápida difusão das doenças infecciosas das aves, que em curto prazo podem dizimar plantéis inteiros, causando prejuízos incalculáveis, levaram os especialistas a pesquisar novos sistemas e novos meios, capazes de evitar ou reduzir a mortalidade desses animais.

Quando ainda não se conheciam os quimioterápicos e os antibióticos, deu-se grande impulso ao preparo de vacinas para imunizar as aves contra as doenças infecciosas. Porém, com a descoberta dos antibióticos e com a sua introdução na avicultura, passou-se a dar maior atenção a estes embora as vacinas continuem sendo armas de grande valor no combate às viroses, sobre as quais, como se sabe, os antibióticos não têm ação. Contudo, nem todos os antibióticos podem ser empregados na avicultura, porque, enquanto alguns se mostram de reduzida eficácia, outros são de difícil administração às aves. Com efeito, sabe-se que os frangos, atacados por infecção, deixam de alimentar-se e passam a ingerir quase que exclusivamente água; por isso, um antibiótico, para ser usado na avicultura, deve ser solúvel em água, nela conservando toda sua atividade.

Por outro lado, como é notório, os avicultores costumam adicionar antibióticos aos alimentos das aves (peni-

cilina, tetraciclina e oxitetraciclina), porque favorecem o desenvolvimento ponderal dos animais. Embora utilíssima para o aumento de peso, esta técnica é muito prejudicial, porque, provocando bacilo-resistências, torna impossível o emprego desses antibióticos no tratamento das infecções de aves que os receberam na alimentação. Torna-se, então, necessário lançar mão de antibiótico que não se tenha usado nas rações dessas aves e que possua os seguintes requisitos:

1. Grande atividade e amplo espectro de ação;
2. Boa tolerância;
3. Isento de fenômenos de bacilo-resistência;
4. Facilmente administrado na água de bebida.

O antibiótico que possui estas quatro características é a Quemimetina Solúvel Uso Avícola.

Grande atividade e amplo espectro — Tem ação contra os germes gram-positivos, gram-negativos, rickettsias e alguns grandes vírus. De fato, ela age com sucesso contra a cólera, o tifo, o paratifo, a diarréia branca bacilar, a salmonelose, a colibacilose, a onfalite, as estreptococcias e estafilococcias (edema maligno ou gangrena das asas), o catarro, a coriza (inclusive a provocada por vírus) e a en-

fermidade crônica respiratória. Além disso, exerce ação favorável nas infecções virais complicadas por outros germes (New Castle, varíola, difteria etc.).

Boa tolerância e ausência de bacilo-resistências — A Quemimetina Solúvel Uso Avícola é muito bem tolerada e é praticamente isenta de fenômenos de bacilo-resistências. Os dados, muito numerosos e convincentes, testemunham que este antibiótico, de grande campo de ação, não provoca praticamente fenômenos de resistência bacteriana, tão frequentes nos outros antibióticos, mesmo os de amplo espectro.

Facilmente administrado na água — Sendo já apresentada em solução, a Quemimetina Solúvel Uso Avícola difunde-se rapidamente na água, dando-lhe cor esverdeada. Este fato é muito importante porque, conforme demonstrado, os frangos enxergam somente a cor verde, sendo por isso impelidos a beber a água e, ou seja, a tratar-se.

Além de seu alto poder curativo, este excelente antibiótico é de grande eficiência profilática, prevenindo surtos de moléstias infecciosas. Administrado aos pintos, durante os primeiros 20 dias de vida, reduz a mortalidade e auxilia o crescimento.